

Especial

A visita às águas cristalinas de Bonito não é mais o único objetivo do ecoturismo no estado. Agora, o município faz parte de uma rota de passeios que mistura diferentes biomas do Brasil em uma viagem que grita natureza preservada e belezas naturais

POR RONAYRE NUNES

Escolher o destino turístico das próximas férias não é nada difícil. Existem incontáveis opções que agradam desde os festeiros até os mais contemplativos. Quem tem um orçamento mais folgado pode até arriscar os destinos trends das redes, como Paris ou Pequim. Quem está com a grana mais curta pode escolher as diversas praias do litoral brasileiro que têm toda pinta de Caribe. A grande dúvida é: quem quer sair do óbvio vai para onde? A resposta pode ser Mato Grosso do Sul.

O segundo mais novo estado do Brasil (instaurado oficialmente em 1979, dez anos antes da criação do mais jovem, Tocantins), Mato Grosso do Sul tem conhecidas fontes de riqueza no agronegócio. Desde a pecuária, com um dos maiores rebanhos bovinos do país até a agricultura de milho e soja. Contudo, alguns podem se surpreender com o fato de o estado conseguir balancear uma estrutura em expansão para o ecoturismo.

Para conhecer parte dessa rota, o **Correio** visitou, no começo deste mês, a convite da Latam e da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur), diversos locais da região e conta, em detalhes, como fazer um passeio imerso em uma das mais profundas e exuberantes naturezas que o Brasil pode apresentar.

Aeroporto de Bonito, em Mato Grosso do Sul: porta de entrada para o ecoturismo no estado



Fotos: Ronayre Nunes/CB/D.A. Press

Mato Grosso do Sul desbrava o ecoturismo

Faça as malas

Tudo começa na viagem até o aeroporto de Bonito, município pioneiro do ecoturismo no estado e que agora forma uma espécie de cinturão de belezas naturais no sudoeste de Mato Grosso do Sul. Os voos da Latam vão e voltam entre Guarulhos (SP) e Bonito duas vezes na semana, às quartas-feiras e aos sábados. A partir de 30 de outubro, os domingos também entrarão na rotina de voos. Outras companhias aéreas também voam para Bonito de diferentes aeroportos ao longo da semana.

Em comparação com o Aeroporto Internacional de Brasília — Presidente Juscelino Kubitschek, o espaço de pousos e decolagens de Bonito é menor, mas conta com toda a infraestrutura necessária para o visitante, como serviços de locação de veículos. Um detalhe exige a atenção dos viajantes: os passeios de ecoturismo em Mato Grosso do Sul exigem o intermédio e o planejamento logístico de uma agência de viagens.